



Rádio Webs como instrumentos de Inclusão¹

Gabriel Gustavo Carneiro Braga²

Universidade Federal do Maranhão, São Luís- MA

Rosinete de Jesus Silva Ferreira³

Universidade Federal do Maranhão, São Luís- MA

Resumo

A pesquisa teve como objetivo mapear e catalogar as rádiosweb (termo que pode variar conforme cada autor), que desenvolvem programas específicos para pessoas com deficiência visual no Brasil. A proposta deste trabalho está vinculada ao projeto RADIOWEB HIBRIDA, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Estratégias na Comunicação – NEEC, na linha de pesquisa Estudos Audiovisual na Convergência, que realiza pesquisa aplicada sobre rádio na web na perspectiva de compreender e desenvolver produtos para o público acadêmico prioritariamente. A metodologia foi composta pelo uso de *tags* e palavras chaves como *web*, *rádio* e *cegos* em dois momentos: no início e no final da pesquisa, com o objetivo de precisar ainda mais a busca. Ao final da mesma, obtivemos entre as rádios a rádioweb Bom Gosto e links de rádios nos sites radios.com e radios.net. Utilizamos sempre o critério de rádio que funcionam exclusivamente na web. Em seguida organizamos as rádios em grupos para analisar a proposta de cada uma. Ainda para coleta de dados, utilizamos entrevista virtual com os colaboradores e posteriormente a partir dos dados organizamos a análise.

Palavras-Chave: Rádioweb; Deficiente Visual; Inclusão Social; Comunicação

¹ Trabalho apresentado ao GT 05, da XIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã - *Comunicação, Direitos Humanos e Diversidade*, realizada na Universidade Federal do Maranhão, em São Luís, MA, de 21 a 23 de novembro de 2018.

² Aluno do Curso de Rádio e Televisão do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão. Membro do Núcleo de Estudos e Estratégias da Comunicação – NEEC na linha de Pesquisa Estudos Audiovisuais na Convergência - G- PEAC. E-mail: gabriel_slz_@hotmail.com

³ Professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Estratégias Comunicação – NEEC, na linha de Pesquisa Estratégia Audiovisual na Convergência – G- PEAC. E-mail: roseferreira@uol.com.br



INTRODUÇÃO

Nosso objetivo foi mapear rádios na web, dirigidas a pessoas que possuem algum tipo de deficiência. Apesar de ser um tema debatido e abordado na atualidade, observamos que há necessidade de alertar as pessoas para os direitos e deveres na sociedade.

As rádios na internet têm apresentado programações mais diversificadas, sejam elas com gêneros musicais, esportivos ou até mesmo jornalísticos. As programações voltadas para inclusão social das pessoas com deficiência física aos poucos vem ganhando seu espaço. Por meio das rádiosweb que trabalham com essa temática estão as que abordam a inclusão voltada para o público com deficiência visual. Diante dessa observação, esta pesquisa procurou mapear e analisar as rádiosweb que se enquadrassem nessa temática. Foram mapeadas sete rádiosweb durante a pesquisa:

| RÁDIOWEB | URL |
|-----------------|---|
| Luz e Arte | http://icpac.com.br/ |
| Porto do Capim | http://radioportodocapim.com.br/ |
| Mundo Cegal | http://www.mundocegal.com.br/ |
| Bom Gosto | http://www.radiobomgostoonline.com.br/ |
| Smac | http://www.ismac.org.br/radio.html |
| Contra Ponto | http://radiocontraponto.org.br/ |
| Amigos Fut5 | http://amigosfut5.com/ |

Tabela 1. Rádiosweb e suas URL mapeadas durante pesquisa / Crédito: Gabriel Braga

É importante salientar que as rádiosweb mapeadas foram analisadas de forma individual, uma vez que dentre as encontradas, algumas possuem programas criados pela própria rádio, outras apenas retransmitem programas e outras que tem sua programação produzida por pessoas com deficiência visual sem ter nem um programa voltado para esta temática. Nessa perspectiva, nosso objetivo central foi analisar as rádiosweb que tem programas para deficientes visuais, para tanto: mapeamos as rádios na plataforma web; identificamos as que possuem programas para deficientes visuais; qualificamos o conteúdo das rádiosweb e discutimos as produções feitas para deficientes visuais.



O presente trabalho justifica-se por integrar o projeto RÁDIOWEB HÍBRIDA, desenvolvido no Núcleo de Estudo e Estratégias de Comunicação - NEEC, na linha de estudos e Estratégias Audiovisuais na Convergência. No referido projeto há interesse de investigação sobre produções de rádio na plataforma web. A pesquisa justifica-se ainda, devido à presença de deficientes visuais no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), um curso que tem como elementos essenciais a utilização das linguagens escritas, imagéticas e auditivas. Portanto, a necessidade de investigar formatos de produtos auditivos para os deficientes.

O QUE É RÁDIOWEB?

Após longos anos de discussões e debates sobre o fim do rádio, que teve início com a chegada da TV e mais recentemente com a internet, o rádio por diversas vezes foi colocado como um ponto de interrogação entre os meios de comunicação existentes. Sendo visto também como uma mídia pouco rentável para os seus idealizadores e de fraca abrangência publicitária para as empresas e marcas, que viam na TV uma alternativa para melhor expandir seus produtos a população.

Depois do aparecimento do computador e da internet, muitos foram os profetas primeiramente, na crise do rádio como mídia publicitária, desde o aparecimento da televisão e, mais recentemente, na crise da própria natureza do rádio como apocalípticos que brandaram o fim da mídia radiofônica tradicional, apoiados, linguagem, porque sujeito a dividir o espaço da tela com a imagem visual, quando programado no computador, via on-line. (SERGL E JOSÉ 2015, p. 60).

Apesar das desconfianças de muitos o rádio sempre se apresentou como um meio de comunicação surpreendente. Capaz de se adaptar às novas tecnologias, deixando de ser consumido apenas na sua forma portátil mais tradicional, conhecida como aparelhos radiofônicos, evoluindo juntamente com as tecnologias implantadas na sociedade. Sendo utilizado em outros aparelhos portáteis, como o *walkman*, *discman*, no som dos carros, e mais recentemente em *mp3 player* e nos aparelhos de celular, passando a ser consumido também na web, adquirindo assim, cada vez mais praticidade e instantaneidade para o apresentador e para seus ouvintes, criando formas de interação cada vez mais abrangentes entre o emissor e o receptor.



O rádio que já tinha sido o veículo mais popular de comunicação do país perdeu espaço para a televisão, mas ganhou mobilidade, chegou as ondas de frequência modulada (FM), aos satélites e alçou voos ainda mais desafiadores com a entrada no mundo digital, ainda tímida no Brasil, e na internet, onde encontra novas bases para se reinventar e conquistar sua audiência, cujas particularidades são bastante distintas do ouvinte regular, uma vez que a interatividade leva a um nível de co-participação inédita na história do veículo, embora tal interação sempre tenha existido no rádio, por meio de participações por cartas e telefonemas. (NEWBERGER, 2012, p.12)

Desde seu surgimento, o rádio passou por alguns momentos delicados, o primeiro foi com o nascimento da TV. Neste sentido, Nair Prata afirma que “com o surgimento da televisão, acreditava-se que o rádio iria acabar, já que o novo veículo que nascia. Além do som tinha também imagem” (PRATA, 2008, p. 01). Porém, o que se pode perceber que apesar dessa “ameaça” o rádio ainda continuou tendo um espaço especial como meio de comunicação de massa. Após isso veio o surgimento da internet e mais uma vez profissionais e estudiosos da área preocuparam-se com o futuro dos programas radiofônicos, contudo o que foi visto foi à adaptação destes para o ambiente virtual, onde podem ser encontradas atualmente as rádiosweb.

As radiosweb são produtos interativos e oferecem uma variedade de conteúdo com fácil acesso. Com os avanços tecnológicos surgem no mercado equipamentos e aplicativos que puderam facilitar a difusão de programas radiofônicos. Neste sentido, Prata (2008) comenta que

O rádio na web é também uma forma de radiofonia digital, só que muito mais ampla, muito mais dinâmica, que abarca um número maior de novas possibilidades de gêneros e formas de interação. A webradio também é de fácil operacionalização e manuseio, fatores determinantes para o sucesso de qualquer tecnologia. (PRATA, 2008, p. 3)

Na internet, podemos encontrar vários endereços de rádiosweb para os mais diversos públicos e o sucesso de algumas delas se deve ao maior alcance que as plataformas digitais oferecem onde podemos exportar e importar programas radiofônicos para o mundo inteiro. A presença do rádio na internet envolve detalhes que não são encontrados nas rádios tradicionais como o *layout* da página do site, maior participação do público e o surgimento de uma nova linguagem. Nair Prata nos fala que “o rádio encontrou uma nova



linguagem a partir do advento da TV e agora, com a internet busca, outra vez, um novo caminho” (PRATA, 2008, p. 05).

O DEFICIENTE VISUAL ATRAVÉS DOS TEMPOS: UM BREVE COMENTÁRIO

Há que se ter cuidado ao nos referimos às pessoas com algum tipo de deficiência, pois comumente ouvem-se empregos incorretos de palavras ou emprego de sentido pejorativo ou por falta de conhecimento. Utilizar a palavra cego para generalizar as pessoas com deficiência visual também não é correto, visto que existem outras classificações além da cegueira no quesito deficiência visual. Lima et al. (2005) explanam mais sobre isso:

Ainda se desconhece a realidade das pessoas com deficiência ou portadores de necessidades especiais, como advogado os fóruns e movimentos organizados nas defesas e garantias desse segmento. Sobre esta polêmica em relação aos termos utilizados “pessoa portadora de deficiência”, “pessoa com deficiência”, “pessoas com necessidades especiais”, “pessoa portadora de necessidades especiais”, “pessoas especiais” é importante atentar para o fato de que a Coordenadora Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE) utiliza o termo “pessoas portadoras de deficiência” que é adotado pelo Brasil em documentos oficiais. A CORDE também utiliza o termo “pessoa com deficiência” que se traduz tomar a nova tendência aceita pelas organizações da sociedade civil. (LIMA et. al, 2005, p. 22).

Fernanda Vasseur (2012) em seus estudos, fala do cego na Antiguidade, onde segundo relatos não só a deficiência visual como os outros tipos de deficiência eram vistas como ações de maus espíritos e que as pessoas portadoras deviam ser mortas ou abandonadas privando o contato com as outras pessoas. Esse fato, embora desumano, fosse muito comum em lugares como a Grécia, Roma e Esparta. Na Idade Média tais pessoas começaram a receber certo tipo de amparo e piedade onde passaram a existir instituições de apoio, porém, muitos desses locais eram isolados, o que certamente contribuía para o isolamento das pessoas com algum tipo de deficiência. Ainda segundo Fernanda Vasseur:

No entanto, esse avanço resultou, posteriormente, na primeira escola para cegos do mundo, inaugurada no ano de 1784 em Paris. O Instituto Real dos Jovens Cegos foi fundado por Valentin Hauy, que adaptou os caracteres comuns, criando linhas em alto relevo. A partir desse sistema, mais tarde, surgiria o Sistema Braille. (VASSEUR 2012, p. 03)



É importante lembrar que após o surgimento do Sistema Braille, muito ainda foi feito como forma de ajudar as pessoas com deficiência visual como ONGs, escolas especializadas, ferramentas, acessórios e, recentemente, aplicativos usados em aparelhos tecnológicos. É indispensável falar dos três tipos de classificação da deficiência visual, que são: baixa visão, visão monocular e a cegueira. Vale ressaltar ainda que essas três classificações não impedem estes indivíduos de levarem uma vida saudável, terem momentos de lazer e se relacionarem com outras pessoas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa iniciou no mês de outubro de 2016 e durante os meses de outubro, novembro e dezembro, utilizamos as *tags* na plataforma de pesquisa do Google. Foram encontradas sete rádiosweb. Em seguida, partiu-se para a leitura e fichamentos dos materiais bibliográficos indicados, para melhor compreensão teórico-prática. Os meses seguintes foram dedicados ao monitoramento e transcrição dos programas encontrados, assim como, diálogo com os representantes das rádios pelo *Facebook*, e-mail e *WhatsApp*. Essas plataformas ajudaram o entendimento do que havíamos observado nas rádiosweb. No último mês foi feita a visita ao Núcleo de Acessibilidade da UFMA com intuito de melhor compreender o funcionamento e trabalhos realizados.

A pesquisa no primeiro momento consistiu em mapear rádiosweb no Google, gravando o conteúdo disponibilizado através dos *softwares Sound Forge pro 10.0* e *Audacity* e depois transcrevendo o conteúdo gravado, utilizando-se também do software de transcrição *SpeechNotes*, disponibilizado pelo Google. Para o segundo momento foi realizado novo mapeamento, visando encontrar novas rádios, por meio de palavras-chave aplicando novamente o recurso de gravar e transcrever o conteúdo. Também no segundo momento foi pesquisado sobre as leis que garantem o direito das pessoas com deficiência, em especial os deficientes visuais, realizando sempre leituras envolvendo os seguintes temas: rádioweb, acessibilidade, e tecnologia, todos voltados para deficientes, no intuito de fortalecer o referencial teórico e enriquecer a pesquisa.

Inicialmente, fez-se um mapeamento através da ferramenta do Google utilizando-se metodologia de busca dos objetos a partir de *tags* (palavras-chave) como *web*, *rádio* e



cegos em dois momentos, no início e no final da pesquisa. Tal procedimento tinha como proposta sempre encontrar novas rádios. Através dessa metodologia encontramos: rádioweb Bom Gosto e links de rádios nos sites radios.com e radios.net. Entre as rádios encontradas destacam-se as *Mundo Cegal*, que retransmite o quadro *Minuto da Inclusão*, quadro que traz dicas de acessibilidade aos deficientes; e a rádio Luz e Arte, que retransmite o programa *Espaço da Inclusão*, da Rádio Paraty FM, programa que tem como objetivo abordar os direitos dos deficientes por meio de uma linguagem simples, contendo entrevistas de pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

MAPEANDO AS RÁDIOSWEB

Ao longo do mapeamento das rádioweb com programas voltados para deficientes visuais, constatou-se uma dificuldade para produção de tais programas em virtude dos poucos recursos financeiros e da pequena quantidade de pessoas disponíveis para a produção da programação (fato constatado após contato nas redes sociais digitais com membros de algumas rádioweb encontradas). Em virtude disso, algumas dessas rádioweb apenas retransmitem programas de rádios hertzianas que abordam essa temática citando como exemplo a rádioweb Luz e Arte, que retransmite o programa *Espaço da Inclusão* da rádio Paraty FM. Vale pontuar que, mesmo as rádioweb utilizando imagens e outros tipos de recurso para enriquecer o layout e o conteúdo da página, não devem esquecer a qualidade do som, principal elemento, considerando a condição física do público-alvo, como também a qualidade do conteúdo produzido.

Os inúmeros processos de transição entre essas tecnologias foram deixando esse meio de comunicação cada vez mais atrativo ao locutor e seu público. Conhecidas como rádioweb tornaram-se mediadoras dessa troca de experiências, proporcionando com isso um papel maior ao ouvinte, que por meio da internet, pode expressar sua opinião sobre determinado assunto debatido no programa de forma mais interativa com novos recursos, como por exemplo, o audiovisual, por meio dos chats e bate-papos nas redes sociais digitais.

Rodeada de conceitos e definições, em intenso processo de transição fomentador de mudança dos paradigmas na comunicação, a internet



ganhou assento no mapa midiático mundial, vindo já acompanhada da convergência do áudio e do vídeo para essa tecnologia, originando a Web Rádio ou Net Rádio, que são as emissoras que não existem fora da rede internet. (SERGL E JOSÉ 2015, p. 60).

As rádiosweb aos poucos foram ganhando espaço na rede mundial de computadores e com isso conquistando novos adeptos, de forma similar ao rádio tradicional, com variada programação, que vai dos tradicionais programas musicais, aos noticiários jornalísticos, cabendo apenas ao ouvinte decidir que rádio ou programa acompanhar, interagindo ou não com os radialistas e produtores dos programas onde essa relação faz do rádio, uma mídia antiga, sempre atual.

No Brasil, acredita-se que a primeira experiência de rádio criada exclusivamente para a rede tenha ocorrido em 1996, por integrantes do movimento Mangue Beat, nascido em Recife. O programa visual tinha a proposta de incorporar a hipertextualidade – elemento da internet – a programação radiofônica, com veiculação quinzenal, composta por entrevistas, trechos de shows e músicas de novos grupos. Registra-se ainda que a primeira rádio virtual brasileira, 24 horas por dia no ar, apareceu em 1998 – a Rádio Totem: um portal oferecendo várias emissoras musicais, segmentadas por ritmos diferenciados e variados. (SERGL E JOSÉ 2015, p. 61)

É importante salientar que a programação das rádiosweb deve estar a par de todas as novidades que envolvem seu público-alvo e é necessário que todo conteúdo veiculado nelas seja interessante para o público aqui tratado: o deficiente visual, visto que estes buscam programações variadas que os entretendam e que os incluam na sociedade. Quando o programa agrada a seu público, conseqüentemente a audiência e a fama deste aumentam, fazendo com que os ouvintes sejam colaboradores para o sucesso da programação Borges et al (2012) falam:

A produção de conteúdo para web rádios precisa acompanhar o desenvolvimento tecnológico da internet. A interação com o ouvinte, através de redes sociais e posts no seu site, facilita a investigação de preferências. O produtor deve estar atento ao caráter colaborativo na web para manter o aumento da audiência. (BORGES et al 2012, pág. 68)

Há grande diversidade de programas de rádio e isso torna mais evidente nas plataformas online, onde existem inúmeros endereços de rádiosweb, porém, muitas vezes voltada excessivamente para alguns grupos e descuidadas com outros. É visível a



preocupação das rádios serem reconhecidas e com credibilidade, contudo essa não é uma tarefa fácil devido à grande concorrência. Borges et al (2012) explicam:

A constante segmentação do rádio como veículo de comunicação é potencializada na web. Mas a simples presença na rede não significa necessariamente aumento ou qualificação da audiência, pois, assim como os blogs e sites, o mais importante é ser encontrado entre bilhões de páginas.” (BORGES et al, 2012, pág.29)

Na lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Art. 1º é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Essa lei assegura o respeito aos direitos dos deficientes e envolve-se nas questões de inclusão social.

Entre as diversas rádiosweb as que nos interessam neste trabalho são as voltadas para o público deficiente visual, e isso é de extrema importância já que muito se fala de inclusão social para as pessoas com algum tipo de deficiência. Além disso, devemos destacar ferramentas como a áudio descrição.

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em todos os tipos de eventos, sejam eles acadêmicos, científicos, sociais ou religiosos, por meio da informação sonora. Transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar. (MOTTA 2016, p.2)

No Brasil podemos notar que muitas ferramentas tecnológicas são utilizadas para incluir pessoas com deficiência nos mais variados trabalhos e fazendo com que estas se sintam parte de uma sociedade e capazes de atuarem por ela.

Durante a primeira etapa do mapeamento das rádios web com programas voltados para deficientes visuais sete rádiosweb foram encontradas, das quais quatro foram identificadas possuindo programas com a temática voltada para a inclusão dos deficientes visuais e as outras três apenas possuem deficientes visuais compondo a sua equipe técnica. Abaixo segue a tabela com as rádiosweb encontradas:



| Rádio | Programa |
|----------------------|--|
| Rádio Luz e Arte | – Retransmite o programa Espaço da inclusão e Espaço Inclusivo (Possui site, páginas em Facebook e Twitter) |
| Rádio Porto do Capim | – Programa Espaço inclusivo (Possui site que informa a programação semanal) |
| Rádio Mundo Cegal | – Retransmite o quadro Minuto da inclusão (Possui site, páginas em Facebook) |
| Rádio Bom Gosto | Apenas música (Possui site mais não informa a programação) |
| Rádio Smac | – Apenas música (Possui site mais não informa a programação) |
| Rádio Contra Ponto | – Apenas música (Possui site que informa a programação semanal, mas se encontra desatualizado). |
| Rádio Amigos Fut5 | – Programa sobre esporte paraolímpico, voltado para pessoas com deficiência visual. (O site encontra-se com domínio suspenso). |

Tabela 3. Radiosweb e seus principais programas / Crédito: Gabriel Braga

No decorrer da pesquisa, notou-se que as rádiosweb encontradas em sua grande maioria dedicam algum tempo para a divulgação de eventos destinados as pessoas com deficiência visual, seja na rádio ou em suas páginas nas redes sociais digitais.

A rádio Mundo Cegal retransmite o quadro chamado *Minuto da Inclusão* onde cada dia utiliza-se uma temática diferente destinada ao público com alguma deficiência. Nota-se que este quadro não se dirige somente para as pessoas com deficiência visual, mas para as demais deficiências. Acessibilidade, tecnologias assistivas, corpo e tecnologias na escola foram um dos temas exibidos. A Mundo Cegal, destina-se também a divulgação e transmissão de eventos como congressos, seminários, oficinas e palestras. A página da rádio na internet disponibiliza tutoriais de áudio e texto e notícias relacionadas à cegueira e a baixa visão e a página no *Facebook* são destinadas as postagens e publicações de notícias, eventos e produtos voltados para os deficientes visuais. Atualmente a rádio não produz programas voltados para esta temática devido à falta de pessoas para realizarem a criação e produção de conteúdo. A rádioweb trabalha com atuação de voluntários.

A rádio Bom Gosto conta com pessoas com deficiência visual em seu quadro de profissionais, o jovem Willian Ponciano produz e a apresenta. A rádio é sem fins lucrativos,



conforme dados obtidos em uma matéria publicada sobre a vida do produtor, de como ele produz, veicula a rádio, e de como interage com seus ouvintes através das redes sociais. Essa rádio foi indicada por meio das conversas realizadas na rede social digital Facebook. Não foi possível obter contato com os responsáveis. Em todos os momentos em que foi mapeada a programação era composta apenas por músicas do seguimento gospel e o site encontra-se desatualizado. É citada neste relatório por ser produzida por deficientes visuais.

A rádio SMAC - A voz da Inclusão também já foi apresentada em uma matéria, onde expõe sua história e também foi indicada por meio das conversas no Facebook. Essa rádio nasceu de um projeto desenvolvido pelo Instituto Sul Mato Grossense para Cegos - Florisvaldo Vargas e é produzida por pessoas com deficiência visual e para esse mesmo público. O Instituto conseguiu alguns patrocínios que permitiram evoluções como a montagem de um curso de rádioweb. Em conversas com os produtores por meio do *Facebook* foi informado que o programa *Acessibilidade em Foco* começaria a ser exibido no mês de junho de 2017, porém no dia 08 de julho do mesmo ano foi informado: “Boa noite! Ainda não. A pessoa que vai apresentar o programa teve alguns contratemplos. Acredito que em breve vamos começar, porém o nome terá que ser mudado porque já existe um site com esse mesmo nome” (relato concedido por meio de conversa no *Facebook*). O site da rádioweb SMAC exhibe a divulgação de projetos, como: Os Livros que falam, que consiste na criação de áudio livros que visam democratizar a literatura para deficientes visuais e projeto conta com o apoio da Petrobras. A página inicial apresenta o testemunho de pessoas que tiveram a vida mudada graças ao instituto.

A rádio Porto do Capim possui um artigo intitulado *Web Rádio Porto do Capim: a perspectiva acadêmica em sintonia com a comunidade*, publicado por uma de suas idealizadoras, Olga Tavares. Ele foi publicado no ano 2014 e apresentado no INTERCOM⁴. Em sua programação consta o programa *Espaço Inclusivo* que retrata a história de vida das pessoas com deficiência e em seu primeiro programa disponibilizado no site conta com uma entrevista onde é relata a vivência no O Instituto de Cegos da Paraíba Adalgiza Cunha.

⁴ Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.



A Luz e Arte foi outra rádio encontrada por meio de matéria disponibilizada na internet. Em conversa com os produtores pelo *Facebook* foi informado sobre a retransmissão do programa *Espaço Inclusivo* da rádioweb Porto do Capim e da retransmissão do programa *Espaço da Inclusão* da rádio Paraty FM de São Paulo. O site da Luz e Arte (Instituto de Cegos da Paraíba Adalgiza Cunha) possuem guias diversificadas, entre elas a história de fundação do instituto, alfabetização em braile, atendimento educacional especializado e esporte. Sua guia inicial conta a história de vida de um dos membros do instituto e a solicitação de doações para a manutenção dos projetos.

A rádio Contra Ponto é canal de comunicação oficial da Associação dos Ex-alunos do Instituto Benjamin Constant. Foi indicada pela rádioweb Mundo Cegal, por meio das conversas no *Facebook*. Durante o mapeamento apenas músicas foram encontradas, já o seu site possui uma guia de programas que já foram veiculados pela rádio, entre eles o programa *Advogados em Rede* que tem como proposta definida na página “voltada à interpretação do direito e sua letra, bem como, o acompanhamento de sua aplicabilidade, com o enfoque, principalmente, para o segmento dos deficientes visuais” e o programa *Contrapontilhando* que em sua definição consta a “abordagem das questões do nosso segmento e de outros segmentos de deficientes, visando informar e formar, em busca de ampliar nossa consciência crítica em torno do que somos e do que queremos para nós”. Todos os programas estão disponíveis para *download*. É válido ressaltar que tais programas não foram mapeados por não serem localizados durante a programação online e por não sabermos se ainda são veiculados, uma vez que não se obteve retorno dos e-mails enviados. Entretanto, a rádio Contra Ponto merece enfoque por possuir esses programas de caráter inclusivo em seu site, que podem ser tornar muito uteis ao público deficiente visual.

A rádio Amigos Fut5 foi indicada por um aluno deficiente visual do curso de Rádio e TV da Universidade Federal do Maranhão. Após obter-se o número do telefone dos idealizadores da rádio entrou-se em contato por meio do *WhatsApp* onde foi informado que a rádio tem um programa que vai ao ar aos sábados e trata dos esportes paraolímpicos voltados para os deficientes visuais, entretanto, devido à falta de recursos o domínio da rádio na plataforma web foi suspenso e os idealizadores estavam obtendo recursos financeiros para o reestabelecimento do domínio, nesse sentido a rádio Amigos Fut5 é



citada neste relatório por ser mais uma que encontra dificuldades financeiras para a transmissão dos programas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias contribuem significativamente na inclusão social das pessoas cegas ao passo que muitos puderam envolver-se com o mundo midiático como produtores e receptores. Segundo Silva e Camargo (2016, pág. 04) “Com o avanço da tecnologia, os cegos puderam participar mais do ramo do entretenimento, com a criação do rádio, no século XIX”. Os anos passaram, porém, em meio a tantas inovações o rádio ainda está presente no dia a dia da sociedade e as rádiosweb presentes na internet apresentam, mesmo que timidamente, programações voltadas ao público portador de deficiência visual que se envolvem tanto no processo de produção, quanto de recepção.

Um dos fatos que tornaram a pesquisa mais difícil foi a pouca quantidade de materiais bibliográficos que falassem sobre o assunto, no que envolve o acesso as rádiosweb para o público deficiente visual. Existiram alguns empecilhos como à falta de atualização de alguns endereços e os sites que se encontravam constantemente fora do ar. Na produção dessas rádios, em conversa com alguns produtores a maioria pontuava a falta de mão de obra, principalmente técnica, a falta de patrocínio e investimentos.

É importante ressaltar também sobre as especificidades que tornam as rádiosweb bastante inclusivas como aplicativos e aparatos utilizados nos celulares e computadores, que tornam o acesso mais fácil para os deficientes visuais. Silva e Camargo, falando dos avanços tecnológicos, afirmam que “houve também o desenvolvimento da internet, que é um meio de comunicação mais inclusivo, pois dispõe de programas que auxiliam na leitura dos aparelhos” (SILVA e CAMARGO, 2016, p. 04), porém, ainda é possível encontrar empecilhos que dificultam esse processo, como por exemplo, o pouco conteúdo destinado a esse grupo.

As redes sociais digitais foram de extrema importância para essa pesquisa, onde muitas vezes tornaram-se mediadoras no contato com as rádiosweb. Outro ponto que merece ser frisado é que muitas dessas rádios utilizam-se dessas páginas para interagir com seus ouvintes através de *posts*, fóruns, fotos, vídeos e divulgação de eventos. Lutar pelas



ideais da inclusão social não é uma tarefa fácil, mas, a realidade é que se houver uma segregação das pessoas com algum tipo de deficiência, as mesmas podem tornar-se dependentes e acreditando assim serem incapazes de realizar atividades cotidianas. Deve-se então evitar que certas pessoas se sintam rejeitadas e isolem-se do mundo, pois se toda sociedade se conscientizar alguns preconceitos deixarão de existir.

Após a análise dos programas encontrados nas rádioweb vale destacar a produção do programa *Minuto da Inclusão* que é disponibilizado na internet para as rádios, como é o caso da rádioweb Mundo Cegal e após a constatação das dificuldades para a produção dos programas, dado coletado por meio de conversas com produtores das rádios através do *Facebook*, a pesquisa realizada visa ter uma continuação com a criação e produção de produtos como programas e programetes voltados para a rádioweb com a temática inclusão das pessoas com deficiência, em especial deficiência visual, desenvolvido na linha de Pesquisa Estratégias Audiovisuais na Convergência (G-PEAC), na Universidade Federal do Maranhão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, R.S, ZOTESSO. A CORAZZA. H, RINALDI, M.L: **Rádio a arte de falar e ouvir** 4.ed.São Paulo, Paulinas,2012

JOSÉ. C.L, SERGL. M.J: **Voz e roteiros radiofônicos** 1.ed. São Paulo: Paulus,2015.

LIMA. T.M, SILVA.M.J,SILVA.S.M.M.M:**Crianças e Adolescentes com Deficiência direitos e indicadores de inclusão.** São Luís, EDUFMA, 2005.

MOTTA, L.M. V: **A audiodescrição na escola: Abrindo caminhos para leitura de mundo** disponível em: < <http://www.vercompalavras.com.br/pdf/a-audiodescricao-na-escola.pdf> > Acesso em: 25 out. 2016

PRATA. Nair: **Webradio: novos gêneros , novas formas de interação.** Rio Grande do Norte, 2008 disponível em: < https://www.ufrgs.br/estudioderadio/wp-admin/textos/webradio_novos_generos.pdf > Acesso em: 25 out. 2016

SILVA. V.H, CAMARGO, HERTZ. W: **Cegos, publicidade e tecnologia: o consumo como inclusão.** Disponível em: < <http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-1135-1.pdf> > Acesso em: 07 jul. 2017



VASSEUR. F.C **A Percepção dos Deficientes Visuais em Atrativos Turísticos: O caso da Igreja de São Pelegrino.** Disponível em: <

https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/a_percepcao_dos_deficientes.pdf > Acesso em: 18 jul. 2017

REFERENCIAS ON LINE

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm / > Acesso em: 07 jul. 2017

< <http://www.primeiranoticia.ufms.br/educacao/o-projeto-que-leva-inclusao-social-aos-deficientes-visuais/581/> > Acesso em: 05 out. 2016

< <http://cidadaniadireitosdosdeficientes.blogspot.com.br/2016/07/jovens-com-deficiencia-visual-criam-web.html> > Acesso em: 21 out.2016

< <http://www.calilanoticias.com/2013/01/deficiente-visual-produz-e-apresenta-programa-de-web-radio.html> > Acesso em: 26 out.2016

< <http://www.mundocegal.com.br/radio/> > Acesso em: 25 out. 2016

< <https://www.facebook.com/groups/295647170619576/> > Acesso em: 23 dez. 2016

< <http://radio.icpac.com.br/> > Acesso em: 25 out. 2016

< <http://radioportodocapim.com.br/> > Acesso em: 24 out. 2016

< <http://www.ismac.org.br/> > Acesso em: 24 out. 2016

< <http://www.radiobomgostoonline.com.br/> > Acesso em: 23 out. 2016

< <http://amigosfut5.com> / > Acesso em: 07 jul. 2017

< <http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49433> / > Acesso em: 27 jul. 2017

< <https://speechnotes.co/> > Acesso em: 28 out.2017

< <https://www.selursocial.org.br/porque.html> > Acesso em: 27 ou.2017